Performance dos Investimentos

Março/2021

Rentabilidade Março/21	Destaques
Perfil Conservador	**Mundo**
0,22%	Início da normalização. EUA e Reino Unido saem na frente na vacinação.
Perfil Moderado	**Brasil**
0,99%	Selic sobe 75 bps e sinaliza nova elevação de mesma magnitude.
Perfil Agressivo	**Mercado**
1,22%	Alta das bolsas ao redor do mundo, inclusive no Brasil.

Cenário Econômico

A volatilidade nos mercados globais permaneceu em alta, atrelada principalmente aos seguintes fatores: ritmo de vacinação e casos de Covid-19 nas principais economias; dados da atividade econômica e inflação nos Estados Unidos; aprovação do pacote de estímulo em US$ 1,9 tri e proposição de um novo pacote de US$ 2,0 tri para investimentos em infraestrutura. Esse ambiente fiscal, somado às notícias construtivas a respeito da vacinação, reforçam a expectativa de forte crescimento econômico no segundo trimestre.

Os investidores seguiram preocupados pela aceleração da inflação americana, já que os juros dos títulos tiveram um aumento significativo no mês. Por ora, esse movimento não é tido como preocupação pelo O banco central norte-americano (Federal Reserve - FED), uma vez que a autoridade entende que a elevação das taxas reflete confiança na retomada da atividade econômica.

No Brasil, o ambiente econômico continua incerto, resultado da combinação do forte avanço da Covid-19 e das disputas políticas em torno de mais recursos, impedindo a redução da incerteza fiscal.

O ritmo do quadro inflacionário seguiu piorando. Sob a ótica da política monetária, a elevação da inflação esperada para 2021, a possibilidade de contaminação das expectativas de horizonte mais longo e o balanço de riscos desfavorável foram os principais fatores que influenciaram, na última reunião do COPOM, a alta da Selic em 75 bps, alcançando 2,75%. O resultado mostra que a taxa de juros de equilíbrio pode ser mais alta do que a inicialmente prevista pelo mercado.

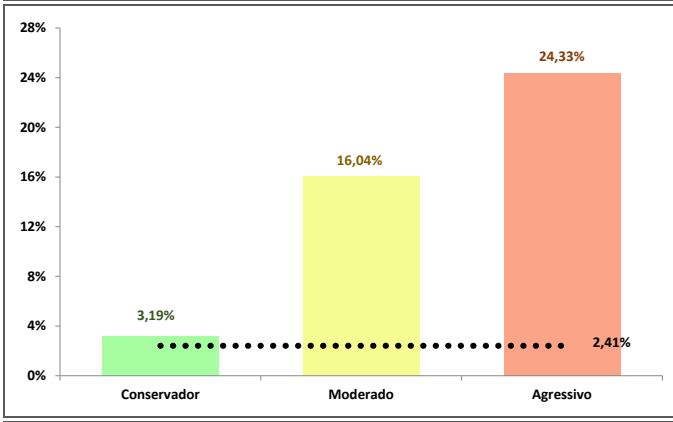
No segmento de ações, o Ibovespa seguiu o bom humor externo e fechou o mês com alta de 6%, chegando próximo de zerar as perdas do ano. Além disso, o dólar seguiu em alta de 3,02% no mês.

O IPCA divulgado em março registrou alta de 0,93%. Com essa aceleração, o indicador acumulado em 12 meses supera o teto da meta para a inflação no ano.

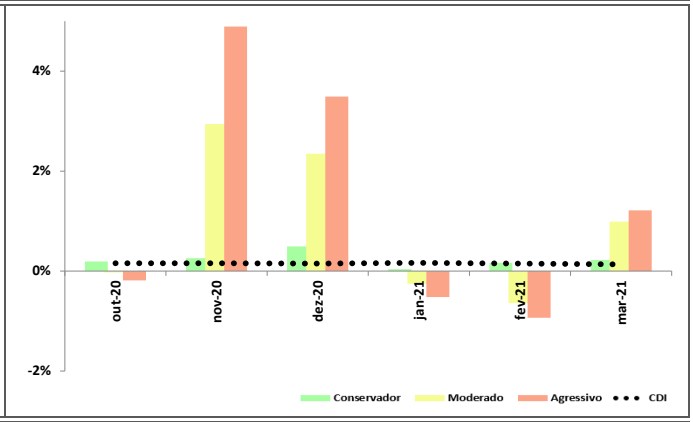
Rentabilidade dos Investimentos

Informações	PL	%	out-20	nov-20	dez-20	jan-21	fev-21	mar-21	Ano	12 M	24 M	36 M	Desde Início
Conservador	638.213	35%	0,19%	0,26%	0,49%	0,04%	0,16%	0,22%	0,42%	3,19%	9,66%	16,98%	77,98%
Moderado	1.036.797	57%	-0,03%	2,94%	2,35%	-0,26%	-0,64%	0,99%	0,09%	16,04%	18,03%	28,52%	105,48%
Agressivo	133.118	7%	-0,19%	4,89%	3,49%	-0,52%	-0,93%	1,22%	-0,25%	24,33%	20,93%	32,01%	115,42%
CDI			**0,16%**	**0,16%**	**0,15%**	**0,16%**	**0,15%**	**0,13%**	**0,28%**	**2,41%**	**8,17%**	**15,11%**	**70,98%**

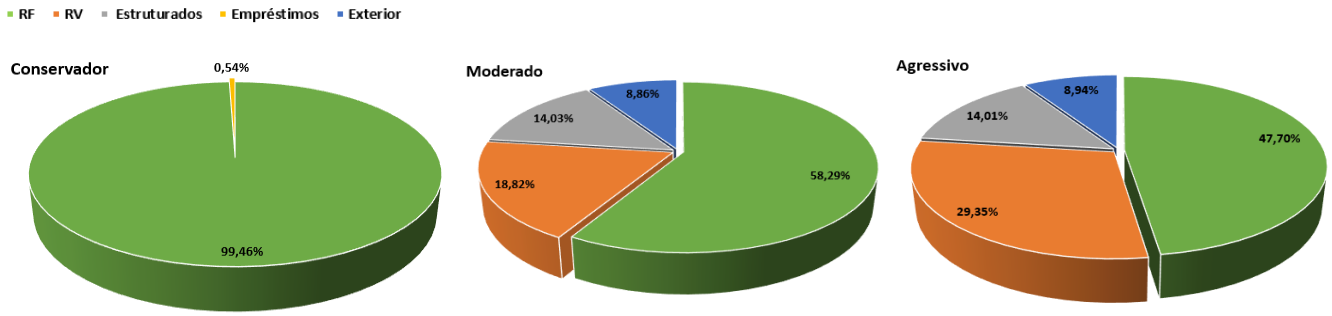
Performance Comparativa - 12 M



Performance Mensal



Alocação dos Investimentos



Indicadores

Indicadores	out-20	nov-20	dez-20	jan-21	fev-21	mar-21	Ano	12 M	24 M	36 M	Desde Início
CDI	0,16%	0,15%	0,16%	0,15%	0,13%	0,20%	0,49%	2,25%	7,78%	14,67%	71,32%
IPCA	0,86%	0,89%	1,35%	0,25%	0,86%	0,93%	2,05%	6,11%	9,60%	14,63%	42,99%
Ibovespa	-0,69%	15,90%	9,30%	-3,32%	-4,37%	6,00%	-2,00%	58,84%	22,24%	39,17%	90,30%